

A EDUCAÇÃO 5.0 E OS DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO FAZER DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Guilherme Soares Vieira ¹
Marina Teodoro ²
Valdivino José Ferreira ³
Ana Paula Veloso de Assis Sousa ⁴
Luciano do Valle ⁵
Pedro Henrique Oliveira ⁶
Rafael Rodrigues Alves ⁷
Vitor Martins Cortizo ⁸
Laurentino Xavier da Silva ⁹
Cristiano Chuquia dos Santos Orrico ¹⁰

RESUMO

A educação consta como sendo das construções ou constructos criados pela humanidade que colabora sem dúvida alguma para evolução das sociedades em variados sentido e campos da existência, tanto de forma individual quanto ao que se refere à coletividade. Deste modo, a educação é influenciada pelo momento histórico, aspectos sociais, econômicos e culturais. Na atualidade em curso em pleno Século XXI, os cenários educacionais são franca e amplamente atravessados pelo uso das tecnologias educacionais. A celeridade com que as informações e dados são gerados, computados, processados e distribuídos, além do fato de que as sociedades se vêm ante a processos mais dinâmicos com relação a todos os seguimentos da vida, tem requeridos posturas epistemológicas, ou seja, de construção de conhecimento, coesas com tal realidade. O objetivo que guiou a realização do texto que segue em formato de revisão de literatura, diz respeito a buscar promover reflexões a Educação 5.0 e seus desdobramentos positivos para a construção de conhecimento no Ensino Superior. A chamada Educação 5.0, como uma vertente ancorada e centrada na figura do sujeito aprendendo muito tem a contribuir para a surgimento e ampliação de habilidades, capacidades e competências indispensáveis para o exercício da cidadania plena. No âmbito acadêmico ou universitário, como em todas as modalidades, fases e etapas da educação institucional, existem inúmeros desafios e embates que precisam ser superados, por isto a Educação 5.0 tem ganhado notoriedade também neste campo.

PALAVRAS-CHAVE

Educação 5.0. Desafios docentes. Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

A educação, em especial aquela relativa aos espaços sistemicamente legitimados para seu processamento, ou seja, a educação institucional manifestada em forma de creches, escolas e universidades, é fruto de um incessável movimento histórico em torno do conhecimento, tecnologia e

¹ Mestre. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: guilherme.vieira@unievangelica.edu.br
² Mestre. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: marina.teodoro@docente.unievangelica.edu.br
³ Doutor. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: valdivino.ferreira@docente.unievangelica.edu.br
⁴ Mestre. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: ana.sousa@docente.unievangelica.edu.br
⁵ Mestre. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: luciano.valle@docente.unievangelica.edu.br
⁶ Especialista. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: pedro.oliveira@docente.unievangelica.edu.br
⁷ Mestre. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: rafael.alves@docente.unievangelica.edu.br
⁸ Especialista. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: vitor.cortizo@docente.unievangelica.edu.br
⁹ Especialista. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: laurentino.silva@docente.unievangelica.edu.br
¹⁰ Especialista. Curso de DIREITO da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: cristiano.orrigo@docente.unievangelica.edu.br

cultura. Pois isso, ao longo do avançar da história das civilizações e da Humanidade de modo geral, a educação sempre reflete questões e aspectos e fatores referente ao momento e a era em que é vivenciada. Devido ao fato de que o Século XXI que estreou o Terceiro Milênio, ser reconhecido como Era da Comunicação e Informação, não se pode deixar de destacar que as tecnologias comunicacionais ganharam muito notoriedade e importância em todas as etapas formativas.

Desde a Educação Infantil (EI) até os programas de pós-graduação ofertado em Instituições de Ensino Superior (IES), as tecnologias constituem-se com elementos sempre presentes na organização e na aplicabilidade do trabalho pedagógico no território escolar/acadêmico propriamente dito. Sendo assim, não há possibilidade de se pensar em uma educação coesa e coerente com a realidade social, tecnológica e comunicacional sem abranger as Tecnologias da Comunicação e da Informação (TIC's) na textura das instituições de ensino.

Um dos conceitos relacionados ao uso de tecnologias na educação institucional que galgo muita atenção e consideração por parte de variados segmentos ligados direto ou indiretamente aos cenários educacionais como o Ensino Superior foi a Educação 5.0. Mais que mera relação entre tecnologia e práticas de ensino, a Educação 5.0, envolve competências, habilidades e capacidades construídas a partir das experiências dos sujeitos e os usos sociais e culturais das tecnologias. Tal conceitualização situa os indivíduos como agentes responsáveis, interessados e inteiramente atuante em seu próprio caminho pertinente à educação como processo de identidade e vivência.

O objetivo basilar que norteou a elabora da presente revisão de literatura, trata-se de buscar tecer considerações, reflexões e conceitualizações a respeito da Educação 5.0 e sua relevância e importância para o Ensino Superior em quando espaço para a construção de conhecimentos, saberes e práticas indispensável a efetivação de uma sociedade conscienciosa e cidadã.

CONSIDERAÇÕES SOB À LUZ LITERATURA ACERCA DA EDUCAÇÃO 5.0

A educação tem exigido dos docentes da educação superior uma constante e permanente avaliação de sua postura e de sua prática pedagógica desde a organização/idealização de seu trabalho pedagógico, indo até a sua aplicabilidade na prática cotidiana da sala de aula (CORRAL, 2020; BROO; KAYNAK, SAIT, 2022). Por isso a Educação 5.0 tem se apresentado como um caminho confiável para se desenvolver práticas e competências para a Educação Superior. Como Educação 5.0, pode ser levar em conta uma conceitualização de educação que aborda a realidade que circunda os sujeitos aprendentes, em especial naquilo que tange a usabilidade e as vivências relativas as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) como processos de constantes relações, interações, conexões e interconexões (DÍAZ, *et al.* 2020).

Pesquisas realizadas por autores como de Silva, Rojas e Rincón (2020), Soares Júnior e Botelho (2021) e, Rahim (2021), demonstram que ao uso pedagógico de recursos comunicacionais e informacionais como recursos educativos em cursos de nível superior como Direito, constam como importantes estratégias na atualidade educacional vigente, uma vez que se refere a um elemento que representa a utilização das tecnologias atuais, tecnologias estas, amplamente utilizadas e familiarizadas pelos jovens estudantes desde a infância.

Por isso que a Educação 5.0 representa uma trilha epistemológica, ou seja, de construção e reconstrução do conhecimento que precisa fazer parte da vida e das trajetórias processadas. Na Educação Superior em todos os processos de ensino e aprendizagem, a realidade de uma sociedade

cada vez mais atravessada pelas tecnologias. Deste modo, sabe-se que a etapa ou modalidade em questão exige a iniciação de uma gama de competências que serão trabalhadas ao longo da vida, dentro e fora dos limites e fronteiras das instituições universitárias (VILELA JUNIOR, 2020; FILANTRO; LOUREIRO, 2020).

Aos poucos, a realidade muito associada as tecnologias e à cultura educacional torna-se um objeto trivial no cotidiano, de forma gradativa vem ganhando espaço nos serviços e sua utilização no século XXI passa a ser inevitável, uma consequência da modernidade como foi a revolução industrial ou popularização dos meios de transportes. Sendo assim, é de extrema relevância aprender a lidar com ela, seja na vida pessoal ou profissional, no que concerne a educação é ainda mais relevante (LANTADA, 2020; GARCÍA-CONTRERAS; MENDOZA-HERNÁNDEZ, 2003).

A inclusão das tecnologias na sala de aula de Ensino Superior não substitui o professor, muito pelo contrário, aumenta as possibilidades do aprendizado educativo desse profissional e ainda corrobora para que seu trabalho seja realmente eficaz, indo ao encontro das reais necessidades e expectativas dos alunos, pois estes fazem parte da sociedade do conhecimento que surgiu junto com uma verdadeira revolução no que concerne a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), revolução está que tem propiciado a integração de novos métodos e técnicas de ensino no bojo da Educação 5.0 (FONSECA, 2021).

Também, Possato (*et al.* 2022) e Munikwa e Mapara (2002), reforçam a ideia de que o aparecimento de recursos tecnológicos promoveu uma nova postura do docente, pois o professor precisa ser um mediador desse processo, contribuindo para que os alunos os use a favor do conhecimento e amplia sua autonomia enquanto sujeito de sua aprendizagem, pois os alunos podem até ter maior domínio dos meios digitais, entretanto poucos conseguem realmente selecionar o material, conteúdo e recursos que realmente irão contribuir para a efetivação dos processos de ensino e aprendizagem, além disso no que concerne as pesquisas feitas na internet nem todas as informações são confiáveis, é preciso pesquisar e selecionar aquelas que são realmente eficazes para o processo de aprendizagem.

Por isso é tão importante que os professores se adequem à tecnologia oferecida pelo mundo moderno, por é grande a relevância de se inserir os recursos digitais como metodologia de ensino no desenvolvimento de suas aulas, assim é preciso que planejem atividades com objetivos específicos, afinal por melhor que seja o recurso tecnológico ele por si só não faz milagres, é preciso planejamento, objetivos específicos e domínio das ferramentas para que sejam realmente eficazes e contribuam para que os conteúdos programáticos e específicos dos currículos escolares sejam trabalhados de maneiras mais esclarecedoras e estimulantes para os alunos (FELCHER; FOLMER, 2021).

DISCUSSÃO

Desde os primórdios o homem vem procurando evoluir e registrar com mais precisão seu legado pelo mundo, inicialmente com as pinturas rupestres, hieróglifos e o desenvolvimento da escrita, porém isso por si só, não era suficiente. O homem continuou buscando mais. O advento da TV, do telefone, dos satélites, do computador e da internet, são exemplos das grandes descobertas que revolucionaram e, por conseguinte, transformaram a sociedade mundial, elevando essa geração a patamares nunca antes imaginados, as conquistas e descobertas são imensas

Essa tecnologia que se reinventa a cada dia não causa mudanças apenas no que as pessoas fazem, mas também em seus comportamentos, na forma como elabora e transmite conhecimentos e em seu relacionamento com o mundo. Muitos dos autores mencionados no tópico que a este antecede ressaltam que se pode afirmar que esta é a era tecnológica, as ações das pessoas têm sido estruturadas através da tecnologia, ela se faz presente em todos os setores da vida humana, em casa, no trabalho, no lazer, as pessoas se conectam a ela mesmo sem perceber. Desde ações mais rotineiras como lavar louças, roupas, a outras mais complexas como a construção de aeronaves espaciais, a tecnologia media os processos e traz possibilidades nunca antes imaginada.

Com o advento da internet as inovações, os relacionamentos e as possibilidades de conhecimento se ampliaram ainda mais, ela acabou com os limites impostos pela territorialidade, hoje não existem mais distâncias, as pessoas se comunicam instantaneamente independente da região geográfica em que se encontra. Isso ampliou as possibilidades de aprendizagem e superação de várias barreiras que impediam as pessoas de se aperfeiçoarem, a inclusão digital têm contribuído para que todas as pessoas sejam incluídas na sociedade da informação independente de sua idade, situação econômica ou escolaridade, classe social, pois até mesmo as pessoas não alfabetizadas conseguem manusear aparelhos tecnológicos, como o celular e vários produtos eletroeletrônicos com perfeição, as pessoas tem se superado a fim de se inserir na sociedade do conhecimento. Por isso, uma educação como é preconizada pela perspectiva 5.0, precisa cada vez mais estar sensível a realidade tão profundamente transformação e orientada pelas tecnologias.

CONCLUSÃO

A pesquisa realizada, em suma levou em consideração atualidade do Século XXI, tendo já se passado duas décadas de sua chegada em um período historicamente reconhecido pela presença globalizada das tecnologias da comunicação e da informação, a educação se tornou profundamente marcada pela utilização de tais tecnologias em praticamente todos os segmentos da vida humana. Os recursos tecnológicos assumem um papel de destaque na dinâmica educacional, por isso, deve fazer parte da elaboração das estratégias de ensino, visto sua popularidade entre os alunos no transcorrer de toda sua vida e vivência em sociedade, levando em conta a realidade educativa do Ensino Superior.

A partir do momento que a tecnologia passou a ser integrada na educação as possibilidades educativas, tanto para alunos quanto para professores ampliou-se, não apenas para o ensino e a aquisição dos conhecimentos, mas em todos os processos que envolvem a educação, como é o caso da avaliação, através dos recursos tecnológicos existentes o professor têm condições de fornecer novas formas de avaliar que ultrapasse os limites das avaliações tradicionais que envolvem apenas questões de múltipla escolha ou respostas subjetivas baseadas nos conhecimentos adquiridos ao longo de seus estudos. Assim o aluno pode ser avaliado através de pesquisas, observações, trabalhos, dentre outras possibilidades.

Seria relativamente comum na atualidade dizer que a tecnologia está marcando presença em todos os lugares. As tecnologias que denotam uma necessidade pungente ser cada vez mais associada a educação no Ensino Superior, vem aumentando sua presença em nossas vidas, até de forma mais ou menos invasiva, porém não podemos negar sua importância.

REFERÊNCIAS

BROO, Didem Gürdür; KAYNAK, Okyay; SAIT, Sadiq M. Rethinking engineering education at the age of industry 5.0. **Journal of Industrial Information Integration**, n.2, v. 25, p. 100311, 2022.

CORRAL, Maria Mercedes. Sociedad 5.0 y tecnologías emergentes al 2030. **Revista Sistemas**, v.23, n. 154, p. 4-6, 2020.

DÍAZ, Inmaculada Aznar et al. **Sociedad 5.0 ante la pandemia: investigación e innovación educativa**. Barcelona: Ediciones Octaedro, 2020.

FELCHER, Carla Denize Ott; FOLMER, Vanderlei. Educação 5.0: Reflexões e perspectivas para sua implementação. **Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER)**, v. 2, n. 3, p. e5/01-15, 2021.

FILATRO, Andrea; LOUREIRO, Ana Claudia. **Novos produtos e serviços na Educação 5.0**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2020.

FONSECA, Enir da Silva. Educação 5.0, o conectivismo, a revolução digital e o ensino a distância. Contribuições para o ensino híbrido. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 4, p. e24197-e24197, 2021.

GARCÍA-CONTRERAS, Juan M.; MENDOZA-HERNÁNDEZ, Luz E. El impacto de la Industria y Sociedad 5.0 en la educación. **Uno Sapiens Boletín Científico de la Escuela Preparatoria No. 1**, v. 5, n. 10, p. 15-18, 2023.

LANTADA, A. D. Engineering education 5.0: Continuously evolving engineering education. **International Journal of Engineering Education**, v. 36, n. 6, p. 1814-1832, 2020.

MUNIKWA, Simbarashe; MAPARA, Jacob. Grappling with Education 5.0 Curriculum development in Zimbabwean higher education. The Case of Chinhoyi University of Technology. **Journal of African Education**, v. 3, n. 2, p. 181, 2022.

POSSATO, Alvaro Bubola et al. O uso de games: uma prática discutida como inovadora na educação 5.0. **Interação-Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 24, n. 3, p. 23-41, 2022.

VILELA JUNIOR, Guanis de Barros et al. Você está preparado para a educação 5.0? **Revista CPAQV**, v. 12, n. 1, p. 2, 2020.

SILVA, Marcia Ivonne Lara; ROJAS, Luz Andrea Rodríguez; RINCÓN, Edgar Jacinto. Turismo 5.0: un aporte a la identificación de nichos especializados desde la conciencia de contexto. **Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação**, v.12, n. E35, p. 263-275, 2020.

SOARES JUNIOR, Nivaldo; BOTELHO, Royna. O pedagogo e suas multifunções na educação 5.0: uma abordagem teórica. **Educação Básica Revista**, v. 7, n. 1, p. 181-202, 2021.

RAHIM, Mohammad Naim. Post-pandemic of Covid-19 and the need for transforming education 5.0 in Afghanistan higher education. **Utamax: Journal of Ultimate Research and Trends in Education**, v. 3, n. 1, p. 29-39, 2021.